Serra anuncia corte de salários e demissões

Audifax vai reduzir o próprio salário, da vice, de secretários e cortar 50 comissionados e estagiários para ajustar as contas da prefeitura

Débora Pedroza

Com o objetivo de reduzir despesas e equilibrar as contas do município da Serra, o prefeito Audifax Barcelos anunciou ontem redução de salários, corte de pessoal, diminuição no valor de contratos de prestação de serviços, entre outras ações de ajuste nas contas. Juntas, as medidas visam um economia de R$ 26 milhões na cidade em 2016.

Segundo o prefeito, os servidores efetivos não serão afetados. Entre os salários que serão reduzidos está o dele próprio, que passa de R$ 15.752,45 para R$ 12.601,96; e o da vice-prefeita Lourência Riani, que passa de R$ 12.601,96 para R$ 10.081,56, uma redução equivalente a 20%, e uma economia de R$ 3,5 milhões no ano de 2016.

Os salários dos secretários também sofrerão redução de 12,5%, passando de R$ 10.027,53 para R$ 8.774,08. Salários de comissionados terão a mesma redução percentual. A economia com a ação será de R$ 4 milhões no ano que vem, segundo o Executivo municipal.

Outra medida anunciada por Audifax foi o corte de 50 cargos comissionados, porém ele disse que no momento está sendo feito um estudo junto às secretarias para saber exatamente quais cargos serão extintos, além do corte de 300 estagiários. Com isso, a economia estimada é de R$ 2,5 milhões.

Audifax ressaltou que o valor dos contratos que o município tem com empresas de prestação de serviços, como limpeza e vigilância, por exemplo, será reduzido em até 40%, totalizando uma economia de R$ 4 milhões. As medidas vão valer a partir de 1º de novembro.

> "Vamos adotar as medidas, pois 2016 não será um ano fácil por conta das dificuldades econômicas do País"
>
> **Audifax Barcelos, prefeito da Serra**

ANTONIO MOREIRA - 14/07/2015

AUDIFAX disse que cortes são para poder honrar investimentos em 2016

Outra medida considerada importante pelo prefeito foi a de entregar terrenos sem utilização pública para o Instituto de Previdência da Serra (IPS). "Vai ajudar o município a quitar parte da dívida com a previdência dos servidores e economizar R$ 10 milhões", disse.

INVESTIMENTOS

O prefeito contou que adotou essas ações para conseguir honrar o aumento concedido aos servidores efetivos de 3% agora para o mês de novembro, e de mais 4% em abril do ano que vem.

Ele disse que também quer garantir a execução de investimentos anunciados como a duplicação do parque da cidade, a conclusão da praça de Jacaraípe, o início da ciclovia Serra-Jacaraípe, e a entrega das 14 creches.

"Vamos adotar as medidas, pois 2016 não será um ano fácil por conta das dificuldades econômicas que o País vem atravessando. Por isso, revemos sempre nossas despesas."

HENRIQUE MEIRELLES

Visão completa

A atividade econômica segue piorando no Brasil. Prognósticos para o resultado do PIB se aproximam de -3% em 2015. Para 2016, alguns já preveem -2%. São números que apontam para uma das piores recessões das últimas décadas, mas seu custo pode ser ainda mais grave e duradouro. Decisões estratégicas de longo prazo começam a ser influenciadas por percepções muito negativas de que o País teria entrado em rota inexorável de deterioração.

Muitos se surpreendem quando digo esperar a volta de crescimento em alguns anos, por exemplo.

Nesse clima de catástrofe definitiva, esquecem que esse não é o fim do mundo e que a economia brasileira, apesar da gravidade dos problemas, está muito mais forte do que 20 anos atrás, por exemplo.

O mercado de consumo hoje oferece escala de produção e já é comparável ao de grandes países europeus como França e Itália.

O investimento das corporações globais se tornou estratégico. Não somos mais o país no qual faziam investimentos "oportunistas", que entravam e saíam conforme a perspectiva de três anos.

As subsidiárias das multinacionais aqui são enormes e importantes para sua posição global. Nesse contexto, as empresas, nacionais e estrangeiras, voltarão em momento oportuno a elevar investimentos.

Já a forte desvalorização do real, apesar dos problemas que causa, reabriu o mercado internacional a muitos segmentos industriais brasileiros, antes excluídos por perda de competitividade.

É evidente que o câmbio não resolve o problema no longo prazo. Para o País voltar a progredir, é fundamental fazer as reformas que elevem o nível de produtividade e competitividade.

Mas, em meio a tanto pessimismo, é preciso ver não só os enormes problemas como as enormes forças do País, entre elas: a solidez das instituições, muito superior a dos emergentes, com Judiciário independente, imprensa livre, eleições democráticas (gostemos ou não do resultado, que pode sempre ser alterado em eleições seguintes), o amadurecimento crescente da população ao demandar, como mostram as pesquisas, inflação baixa e controlada e maior qualidade de serviços públicos e privados; a dimensão do mercado interno; as reservas internacionais de mais de US$ 370 bilhões; a melhora substancial de nossa conta corrente com o exterior prevista para os próximos anos graças ao aumento do saldo comercial.

Não se pode subestimar a crise, que deve ser enfrentada de forma vigorosa com um ajuste fiscal completo

Não se pode subestimar a crise gravíssima, que deve ser enfrentada de forma vigorosa com um ajuste fiscal completo e reformas pró-crescimento, mas é preciso evitar atitudes de fim de mundo.

Elas podem levar a decisões na vida pessoal ou empresarial que, aí sim, comprometerão de forma duradoura o futuro do País.

HENRIQUE MEIRELLES é ex-presidente do Banco Central

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

O QUE FOI ANUNCIADO

Medidas valem a partir de 1º de novembro

Reduções

- OS SALÁRIOS do prefeito e da vice terão diminuição de 20%, passando de R$ 15.752,45 para R$ 12.601,96, e de R$ 12.601,96 para R$ 10.081,56, respectivamente. A economia prevista é de R$ 3,5 milhões para 2016.
- OS SECRETÁRIOS do município também terão uma redução salarial de 12,5%. Os valores passam de R$ 10.027,53 para R$ 8.774,08.
- OUTROS que terão redução de 12,5% nos vencimentos são os comissionados. A redução com secretários e comissionados será de R$ 4 milhões.
- OS COMISSIONADOS também terão uma redução nas gratificações e comissões, o que representa uma economia de R$ 2 milhões em 2016.
- OS CONTRATOS com empresas de prestação de serviços, como a limpeza e vigilância, por exemplo, terão uma diminuição de 40%, com economia estimada de R$ 4 milhões.

Cortes

- PREFEITURA vai cortar 50 comissionados e 300 estagiários. A economia prevista é de R$ 2,5 milhões.

Entrega

- O PREFEITO vai entregar imóveis sem utilização pública para o Instituto de Previdência da Serra (IPS) e economizar R$ 10 milhões.
- AS MEDIDAS passam a valer a partir de 1º de novembro.

Nova ligação elétrica entre Brasil e Uruguai

Uma nova interligação entre o sistema elétrico brasileiro e o uruguaio já está em fase final de testes e deve começar a ser energizada no mês que vem, disse o superintendente de operações no exterior da Eletrobras, Pedro Luiz de Oliveira Jatobá.

A ligação tem capacidade para transportar 500 MW (megawatts) e soma-se a outra ligação entre os dois países, que já permitia a troca de 70 MW.

Com as duas ligações, os países já poderiam oferecer um ao outro o necessário para abastecer uma capital média, segundo Jatobá.

"O Uruguai tem desenvolvido e incentivado o seu setor eólico. Esse crescimento vai gerar excedentes no Uruguai, que o Brasil precisa", disse, destacando que, em outros momentos o país vizinho já recorreu à energia brasileira.